



Congresso  
**Dmusi**

1º Congresso Luso-Brasileiro  
**Ensino e Aprendizagem Digital da Música**

06 a 09 de outubro 2026

**Online**

▶ **Chamada de trabalhos**

## 1. Apresentação

O Congresso Luso-Brasileiro sobre o Ensino e Aprendizagem Digital da Música, organizado em parceria pela Universidade de Aveiro (UA) e o Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança (INET-md), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade de São Paulo (USP), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), propõe discutir criticamente as relações entre educação musical, tecnologias digitais e inovação pedagógica, reunindo pesquisadores, docentes e artistas de Portugal e do Brasil em torno de perspectivas contemporâneas sobre criação e circulação musical em ambientes digitais. Parte-se do reconhecimento de que a experiência musical está profundamente atravessada pela cultura digital, na qual plataformas, algoritmos e inteligências artificiais transformam modos de escuta, autoria e ensino e aprendizagem. Nesse contexto, o congresso pretende promover um diálogo crítico e horizontal entre os dois países, articulando práticas pedagógicas, estéticas tecnológicas em consonância com a Política Nacional de Educação Digital (Lei 14.533/2023, Brasil) e com o Plano de Ação da Estratégia Digital Nacional para 2026-2027 (Portugal). O objetivo central é fortalecer redes de pesquisa e cooperação Brasil-Portugal e promover debates sobre uma educação musical criativa, ética e sensível às transformações da contemporaneidade.

O congresso integra-se nas atividades da linha temática Performatividades Digitais do Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança (INET-md).

O congresso destina-se a docentes, pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação das áreas de música, artes, comunicação e educação, bem como a profissionais interessados nas intersecções entre tecnologias digitais, criação, circulação e educação musical.

## 2. Áreas Temáticas

As propostas submetidas deverão enquadrar-se numa ou mais das seguintes áreas temáticas:

### **Abordagens digitais e pós-digitais na educação musical**

Abordagens formais, não-formais e informais de aprendizagem em contextos digitais, híbridos e presenciais mediados por tecnologias. Inclui estudos sobre ambientes virtuais de aprendizagem e educação a distância; uso crítico e ético da inteligência artificial; avaliação e feedback; aplicações e ferramentas interativas; contempla ainda reflexões sobre o conceito de pós-digitalidade e a hibridização das práticas educativas entre o físico e o virtual.

### **Criação, performance e pedagogias digitais**

Processos de criação musical mediados por tecnologias digitais e/ou inteligência artificial, incluindo composição, improvisação, performance, produção e coautoria humano-máquina com implicações pedagógicas.

### **Inclusão, literacia digital e formação docente**

Competências digitais de professores e estudantes, formação inicial e contínua, acessibilidade, equidade digital e inclusão. Inclui práticas e políticas de literacia digital, desenvolvimento profissional docente e estratégias para reduzir desigualdades no acesso e uso das tecnologias no ensino da música.

### **Transformação digital e políticas educativas**

Estratégias institucionais, políticas públicas e modelos de governação da transformação digital no ensino e na aprendizagem da música. Inclui reflexões sobre infraestruturas tecnológicas, planificação estratégica, liderança institucional, financiamento e desafios da transformação digital em escolas, conservatórios de música, projetos sociais e universidades.

### **Investigação, inovação e cooperação Luso-Brasileira**

Projetos, metodologias e redes de investigação, inovação pedagógica e cooperação internacional entre Portugal e Brasil no domínio da música e das tecnologias digitais, em contextos educativos, artísticos e comunitários.

### **Dimensões filosóficas, culturais e/ou éticas do digital**

Perspetivas filosóficas, culturais e críticas sobre o impacto das tecnologias digitais na criação e aprendizagem musical. Inclui questões de ética, identidade, ecologia, sustentabilidade, cidadania digital e responsabilidade social no ensino e aprendizagem musical mediados por tecnologia. Aborda impactos estéticos, autorais e éticos da IA na criação musical em contextos educativos e artísticos.

### **Outros temas emergentes**

Propostas que abordem novas perspectivas, práticas, ferramentas ou investigações inovadoras relacionadas com o ensino e a aprendizagem digital da música, não contempladas explicitamente nas áreas anteriores.

### 3. Formatos de Participação

Serão aceites propostas, através da submissão de resumo de até 3500 caracteres, contempladas nos seguintes formatos e exclusivamente através de formulário próprio disponível em:

<https://forms.cloud.microsoft/e/FQqfmGBGpS> até às 24h00 do dia 28 de Junho, 2026. Para além do resumo, cada autor também deverá enviar uma mini biografia com no máximo 900 caracteres.

#### **Comunicações (papers)**

Recomenda-se que o resumo inclua informação clara sobre o contexto do trabalho, enquadramento teórico, metodologia e resultados/ contributos esperados e implicações pedagógicas. A duração máxima prevista para cada comunicação é de 15 minutos mais 10 minutos de discussão em sessão síncrona.

#### **Painéis / Simpósios Temáticos (pré-organizados)**

Os painéis ou simpósios temáticos consistem num conjunto de comunicações articuladas entre si, organizadas em torno de um tema comum, com duração máxima total até 90 minutos. A/o coordenadora/or do painel deverá realizar a submissão da proposta através deste formulário e incluir um texto de enquadramento até 3500 caracteres, contendo uma descrição geral da sessão, incluindo os seus objetivos, motivação e justificação temática e científica. Cada comunicação integrada no painel deverá ser acompanhada de um resumo de até 3500 caracteres (preenchido em caixa de texto própria no formulário). As propostas deverão indicar todos os/as intervenientes e as respectivas afiliações institucionais.

#### **Workshops**

Os workshops consistem em sessões práticas, formativas ou experimentais, com duração máxima de 60 minutos. A submissão deverá incluir a indicação da duração exata, um breve currículo da/o proponente e links relevantes.

#### **Demonstrações**

Apresentação de práticas pedagógicas, ferramentas digitais, metodologias, projetos educativos ou artísticos com a duração máxima de 20 minutos. A submissão deverá conter informação clara sobre o contexto do trabalho, implicações pedagógicas, um breve currículo da/o proponente e links relevantes.

## 4. Critérios de avaliação das propostas

1. Pertinência para o congresso
2. Originalidade e relevância
3. Clareza dos objetivos e da proposta
4. Consistência teórica/metodológica
5. Organização e qualidade do resumo
6. Qualidade da escrita

## 4. Datas Importantes

Prazo para submissão de propostas: 28 de junho de 2026

Resultados das propostas selecionadas até o dia 10 de Setembro, 2026

Realização do congresso: 6 a 9 de Outubro de 2026

Submissão dos artigos completos: Dezembro 2026 (Só para mestres, doutorandos ou doutorados como autor)

## 5. Publicação

Entre os trabalhos aceites, alguns serão selecionados para integrar um livro coletivo, a ser publicado posteriormente, reunindo contributos representativos das temáticas e debates do congresso.

## 6. Contatos

**Website:** [Even3](#)

**Facebook:** <https://www.facebook.com/profile.php?id=61570795347766>

**Instagram:** @congressodmusi

## 7. Comissão Organizadora

**Clarissa Gomes Foletto** Universidade de Aveiro, INET-md

**Dora Utermohl de Queiroz** Universidade Federal do Ceará

**Júlio Colabardini** Universidade de São Paulo

**Marcelo Jardim** Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Viviane Beineke** Universidade do Estado de Santa Catarina

## 8. Comissão Científica

**Alfonso Benetti Júnior** Universidade de Aveiro, Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança

**Adeline Stervinou** Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

**Adriana Lopes Moreira** Universidade de São Paulo

**Alexandre Maiorino** Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Aline Silveira** Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Ana Isabel Pereira** Universidade Nova de Lisboa, Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical

**Ana Luísa Veloso** Universidade de Aveiro, Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança

**Andreia Veber** Universidade Estadual do Paraná / Universidade do Estado de Santa Catarina

**Bruno Westermann** Universidade Estadual de Feira de Santana

**Daniel Gohn** Universidade Federal de São Carlos

**Filipe Lopes** Instituto Politécnico do Porto, Instituto de Etnomusicologia –  
Centro de Estudos em Música e Dança

**Flávia Albano** Universidade de São Paulo

**Flávio Gabriel Parro da Silva** Universidade de São Paulo

**Gerardo Viana Júnior** Universidade Federal do Ceará

**Giann Mendes** Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

**Glauber Santiago** Universidade Federal de São Carlos

**Hélder Caixinha** Universidade de Aveiro, DigiMedia – Instituto de Tecnologias  
Digitais para os Media

**Henrique Portovedo** Universidade de Aveiro, Instituto de Etnomusicologia –  
Centro de Estudos em Música e Dança

**Isamara Alves Carvalho** Universidade Federal de São Carlos

**Juciane Araldi Beltrame** Universidade Federal da Paraíba

**Lia Pelizzon** Universidade do Estado de Santa Catarina

**Mário André Wanderley Oliveira** Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Marisa Ponce de León** Universidade de Aveiro, Instituto de Etnomusicologia –  
Centro de Estudos em Música e Dança

**Matheus Henrique da Fonseca Barros** Universidade Federal de Pernambuco

**Nuno Pinho** Instituto Politécnico do Porto, Instituto de Etnomusicologia –  
Centro de Estudos em Música e Dança

**Paulo Marins** Universidade de Brasília

**Sara Carvalho** Universidade de Aveiro, Instituto de Etnomusicologia –  
Centro de Estudos em Música e Dança



# Congresso Dmusi



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ



inet  
instituto de informática e  
telecomunicações



deca  
universidade de aveiro  
departamento de comunicação e arte



fct  
fundação  
para a ciência  
e a tecnologia



REPÚBLICA  
PORTUGUESA



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



UOESC  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



CEART  
CENTRO DE ESTUDOS EM ARTES E ARTES PLÁSTICAS



UFRJ  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



P  
Portuguese  
Technology and  
Mathematics